

Pachioni CFM<sup>1</sup>, Angelo CS<sup>2</sup>, Bonfim IM<sup>3</sup>

## Introdução

No processo cirúrgico, denominado Período Perioperatório, o paciente é exposto a diversas situações que poderão comprometer a sua integridade físico-psicoemocional. Pacientes cirúrgicos durante o período intraoperatório estão suscetíveis ao desenvolvimento de várias complicações, sendo a mais comum delas as úlceras por pressão (UP).

## Objetivos

Identificar o aparecimento de lesões de pele que podem estar associadas ao posicionamento cirúrgico no período intraoperatório do paciente oncológico.

## Método

**Tipo de estudo:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, documental, e retrospectiva.

**Coleta de dados:** A coleta de dados foi realizada através de um sistema de registro, armazenada num banco de dados, denominado *DocNix Blue*, num hospital de grande porte, na cidade de São Paulo. A amostra foi composta de pacientes adultos, acima de 18 anos, gênero feminino e masculino, que realizaram cirurgias eletivas portes II, III e IV, em Centro Cirúrgico Oncológico, os quais apresentaram lesões de pele, ocorridas no período intraoperatório, e que podem estar associadas ao posicionamento cirúrgico e a outros eventos. Os dados foram coletados de agosto de 2014 a agosto de 2015, totalizando 20 pacientes registrados que apresentaram lesões de pele.

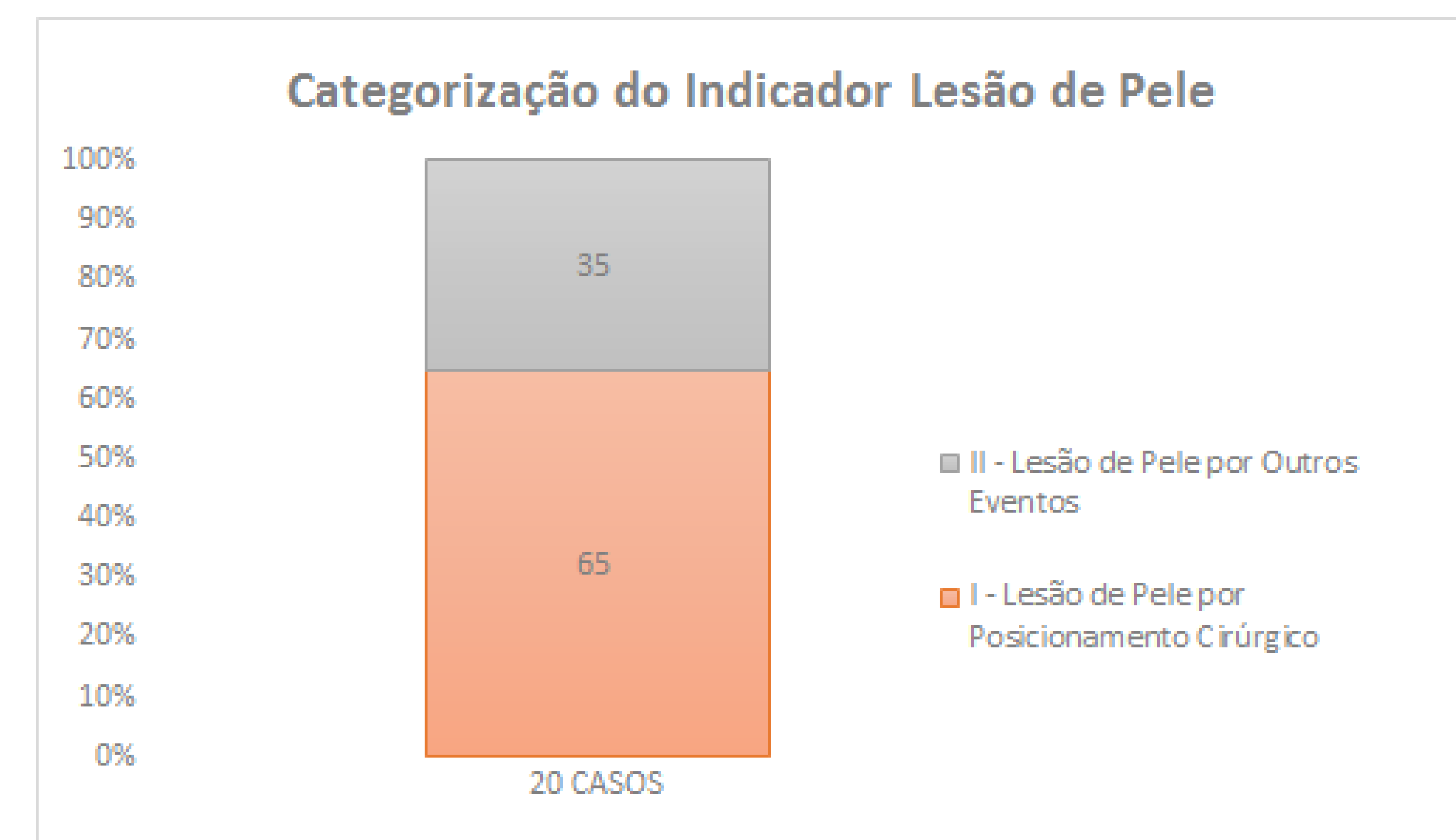
**Variáveis:** Foram consideradas as variáveis: local da lesão de pele e revisão de dispositivos de posicionamento.

## Conclusões

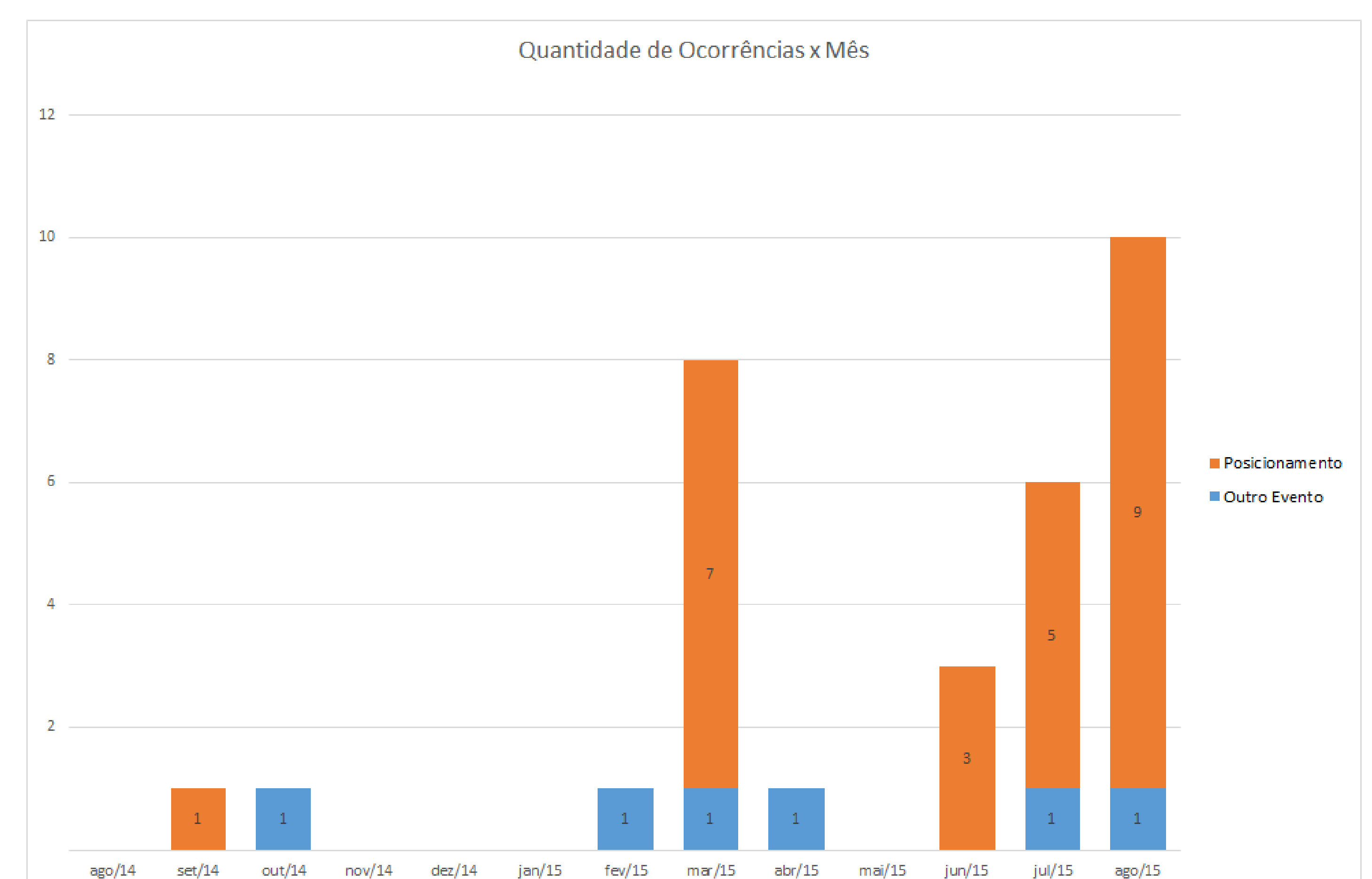
Concluiu-se que a ocorrência de lesões de pele em pacientes oncológicos, que podem estar associada ao posicionamento cirúrgico, nesse estudo, foi elevada. As lesões de pele têm uma grande propensão para evoluir para uma úlcera por pressão. Nesse sentido são necessárias intervenções de enfermagem que garantam a integridade do paciente em procedimento cirúrgico, com segurança e gerenciamento das ações de forma efetiva. Após o resultado dessa pesquisa, constatou-se a necessidade da revisão do protocolo institucional, que atenda integralmente o paciente cirúrgico oncológico durante todo o ato anestésico-cirúrgico, respeitando a sua individualidade clínica e física.

## Resultados

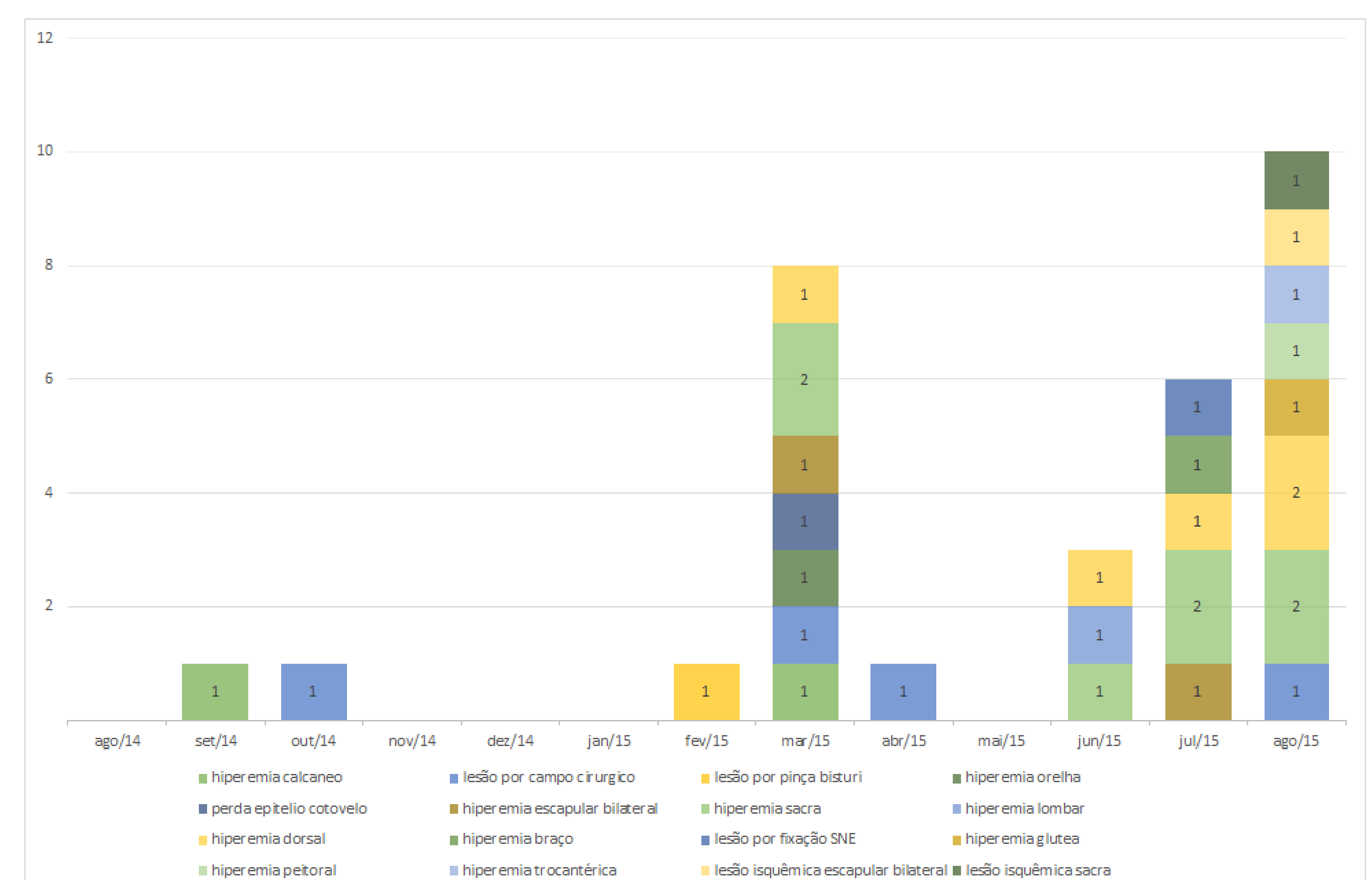
**Gráfico 1:** observamos o número de pacientes registrados no banco de dados *DocNix Blue* que apresentaram lesões de pele no intraoperatório sendo categorizados em I - lesão de pele por posicionamento cirúrgico e II - lesão de pele por outros eventos.



**Gráfico 2:** observamos categorização I - lesão de pele por posicionamento cirúrgico e II - lesão de pele por outros eventos, sendo discriminado a quantidade de ocorrências (tipos de lesões de pele no intraoperatório) por mês durante o período que foi realizado o estudo.



**Gráfico 3:** observamos a quantidade de ocorrências de lesões de pele por posicionamento cirúrgico e por outros eventos. As lesões ocasionadas pelo posicionamento cirúrgico foram denominadas conforme as anotações dos enfermeiros registradas no sistema *DocNix Blue*.



<sup>1</sup>Enfermeira Educadora do Centro Cirúrgico, Centro de Material e Esterilização e Recuperação Anestésica do AC Camargo Cancer Center. São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira Supervisora de Enfermagem do Centro Cirúrgico, Centro de Material e Esterilização e Recuperação Anestésica do AC Camargo Cancer Center. São Paulo, SP, Brasil.

<sup>3</sup>Gerente de Enfermagem e responsável pelo Departamento de Gerenciamento de Riscos do AC Camargo Cancer Center, mestre em enfermagem na saúde do adulto. São Paulo, SP, Brasil.